

Associação Machim Agricultores de Machico apresentou projetos ao secretariado técnico do PRODERAM 2020

Quase quatro milhões projetados para cinco novos caminhos agrícolas

MACHICO
Miguel Justino
redacao@jm-madeira.pt



Associação espera pela aprovação final para ir para o terreno e iniciar as obras.



Concelho de Machico irá beneficiar de cinco novos caminhos agrícolas.

Com pompa e circunstância, foi apresentado no final de 2017, nos paços do concelho da Câmara Municipal de Machico, cinco projetos para a construção de cinco caminhos agrícolas, resultantes de uma parceria entre a autarquia e a Associação Machim Agricultores de Machico. A associação fez o 'trabalho de casa', elaborou os projetos e apresentou-os à autarquia que deu o seu incondicional apoio às novas acessibilidades que irão beneficiar a população, e em particular os agricultores.

Das cinco candidaturas apresentadas ao secretariado técnico do PRODERAM 2020, quatro tiveram o parecer favorável com a respetiva transição, enquanto uma não reunia as condições para aprovação por falta de elegibilidade do investimento proposto, ou seja, insuficiência de parcelares.

Nas candidaturas aprovadas, mas que carecem ainda de aprovação final, pois cada concurso tem uma verba atribuída pelos fundos comunitários e orçamento regional, que terá de disponibilizar 5% para cada um dos caminhos agrícolas,

três são na freguesia de Machico e uma no Porto da Cruz. O caminho agrícola que não teve a pontuação suficiente para a sua aprovação, mas cuja candidatura será novamente apresentada depois de feitas as devidas alterações, ocorrerá Entre Águas-Caniçal, com orçamento previsto de 895.000€.

No Porto da Cruz será feita a construção do Caminho Agrícola Marechal Spínola, para um orçamento de 843.000€, naquela que é uma das freguesias da Região que conseguiu tirar os maiores dividendos no aproveitamento das

verbas comunitárias para dotar os agricultores locais de mais e melhores acessos. A freguesia de Machico será, contudo, a contemplada com o maior investimento pela Associação Machim, sendo que as três estradas serão construídas em locais de difíceis acessos nas chamadas zonas altas.

No caminho agrícola entre a Ribeira Seca e a Levada do Caniçal serão investidos 816.000 €; no caminho agrícola do Moinho da Serra 788.000€ e 414.000€ no caminho agrícola entre a rua do Calhau e o Caminho da Lombada.

Feitas as contas, são quase 4.000.000 € que estarão disponíveis para a novel associação gerir para apoios em investimentos e infraestruturas na modernização e desenvolvimento da agricultura.

A Associação Machim Agricultores de Machico apenas espera pela aprovação final para ir para o terreno e iniciar as obras. O presidente, Paulo Vivéiros, afirma que "estamos preparados para cumprir escrupulosamente as regras que estão definidas por lei, sem atrasos, e construir todas as estradas em simultâneo, pelo período máximo de um ano", pois "os elementos que compõem a associação têm os meios financeiros necessários para cumprir os pagamentos pelas quatro etapas faseadas, como determina o PRODERAM 2020".

Era também propósito da Associação Machim fazer um investimento no sentido de, ao longo dos caminhos agrícolas, disponibilizar água de rega e respetivos contadores de forma a facilitar a vida aos agricultores, mas a ideia, apesar de apresentada, não está contemplada nesta fase.

Com sede na 'baixa' de Machico, mais precisamente no Edifício Paz, na Rua do Ribeirinho, a Associação Machim Agricultores de Machico pretende ser uma lufada de ar fresco ao apoio aos agricultores através da construção de novas acessibilidades, não estando descurada a hipótese de no futuro apresentar novas candidaturas tendo em conta as necessidades rurais do concelho e aproveitando os apoios comunitários.